

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 27, 30/06 a 06/07/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as  
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 27, 30/06/2025 a 06/07/2025**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€/kg	3,00	3,00	2,87
Cereja*SE	€/kg	2,25	2,40	4,94
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	1,03	1,03	0,53
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,51	1,46	0,69
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€/kg	0,96	0,95	0,85
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/kg	1,06	1,06	1,00
Meloa*Gália*SE	€/kg	3,70	3,80	2,10
Mirtilo SE	€/kg	4,50	4,50	4,42
Morango Grado caixa*SE	€/kg	3,42	3,28	3,08
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/kg	0,30	0,40	0,59
Alho Francês	€/kg	0,57	0,49	0,59
Cebola Temporã	€/kg	0,43	0,41	0,49
Cenoura	€/kg	0,50	0,50	0,35
Curgete	€/kg	0,25	0,25	0,27
Couve*Repolho Tipo Coração	€/kg	0,31	0,39	0,40
Pepino	€/kg	0,77	0,85	0,72
Tomate Cacho	€/kg	1,03	1,18	1,11
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	0,81	0,74	0,84
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,27
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,53	2,53	2,46
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,83
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	3,22
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,17	2,17	1,80
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,07	2,07	1,70
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,12	2,12	1,77
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,30	2,40	2,27
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,75	5,95	5,35
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,42	2,42	2,46
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,41	2,41	2,45
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,21	5,19	4,33
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,50	3,50	3,60
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,94	5,94	4,57
Borrego 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,44	4,66	3,13
Borrego > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,04	4,44	3,01
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,43	6,43	4,99
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,75	6,00	5,25
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,05	6,05	6,50
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,69	6,69	5,10
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,78	5,78	4,33
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,57	6,57	5,25
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,66	5,66	4,39
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,45	6,45	5,00
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,11	7,11	5,22
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	4,00	s.c.	4,58
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	217,00	217,00	261,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	216,00	216,00	260,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	216,00	216,00	283,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	225,00	225,00	304,67

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 27, 30/06 a 06/07/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	5
iii.	Frutícolas.....	6
b.	Azeite.....	7
c.	Cereais e derivados de cereais.....	9
d.	Carnes e Ovos.....	10
i.	Carne de Aves.....	10
ii.	Ovos.....	11
iii.	Carne de Suínos.....	12
iv.	Carne de Ovinos.....	13
v.	Carne de Caprinos.....	14
vi.	Carnes de Bovinos.....	15
vii.	Coelhos.....	17
e.	Produtos lácteos.....	17
i.	Leite de vaca na produção.....	17
ii.	Laticínios.....	17
iii.	Leite embalado UHT.....	18
II.	Metodologia.....	19

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 26, 23/06 a 29/06/2025.

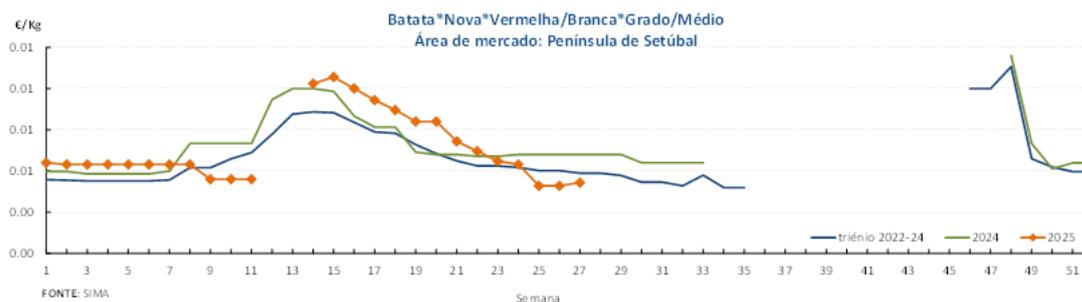
### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida de cotação do grelo de nabo SP em 13%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta e concorrência de produto de Espanha, desvalorizaram as cotações da curgete SP não calibrada em 25% e pimento verde estufa SP em 13%. As cotações da alface lisa de ar livre e de estufa tiveram uma descida em 20%, devido a uma maior oferta. Registou-se saída de produto para Espanha. Um aumento da oferta fez descer as cotações do pepino estufa SP em 13% e da cenoura SP em 10%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida das cotações do pepino estufa SP em 33% e couve “Repolho Tipo Coração” SP 20%, devido a uma menor oferta. No caso do pepino, as altas temperaturas provocaram danos nas plantas afetando a oferta. Esta época do ano convida ao consumo de saladas que levou a um aumento da procura de couve “Roxa” com a cotação a ter uma subida em 17%. Uma maior oferta desvalorizou ligeiramente as cotações do pimento verde estufa SP e do tomate “Coração de Boi” SP tamanho grado. Não se registaram transações de alface estufa nos operadores acompanhados.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida da cotação da couve “Brócolos” SP não calibrada em 64%, devido a uma maior procura, menor oferta e melhor qualidade do produto comparando com a semana anterior. A cotação do tomate “Cherry” SP caixa teve uma valorização em 58%, a procura aumentou e a qualidade foi melhor. Também se registou uma maior procura e menor oferta, com valorização das cotações para o tomate “Coração de Boi” SP grado em 47%, “Redondo” SP grado em 37%, batata-doce SP não calibrada e couve-flor SP não calibrada em 13%. Subida das cotações também para o alho francês SP não calibrado em 43% e couve “Lombardo” SP não calibrada 12%, devido a uma procura maior. A cotação da abóbora “Tipo Francesa” SP palote teve uma valorização em 31%, devido a um aumento da procura com oferta quase nula. Relativamente às descidas: com uma diminuição da procura, aumento da oferta e produtos de qualidade inferior, as cotações tiveram uma desvalorização para o tomate “Chucha” SP grado em 46%, “Cacho” SP em 36%, pimento verde SP não calibrado em 29% e curgete SP não calibrada em 14%. As cotações do tomate “Chucha” SP médio e da beringela SP não calibrada, tiveram uma descida em 28% e 12% respetivamente, devido a uma redução da procura e menor qualidade dos produtos. A diminuição da procura de feijão-verde levou a uma descida das cotações do feijão-verde “Largo” SP em 25% e “Riscadinho” SP em 16%. A cotação da couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada teve uma descida em 18%, devido a uma ligeira diminuição da procura. Com uma oferta forte, a cotação do pepino SP não calibrado desvalorizou 19%. A cotação do tomate “Redondo maduro” SP grado teve uma descida em 13%, a procura foi menor e a oferta alta.



### **Mercados abastecedores (hortícolas)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida das cotações do feijão-verde “Achatado direito” ar livre categoria II comercializado em caixa em 25%, pepino estufa caixa em 17%, nabo sem rama caixa em 16%, abóbora “Butternut” unidade em 14%, tomate “Redondo” estufa calibre 67-81 em 11 % e couve “Lombardo” não calibrada caixa em 10%, devido a uma maior procura

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Terminou a campanha de comercialização da batata primor/nova branca e da cebola temporã. Verificou-se uma subida da cotação da couve “Brócolos” categoria II não calibrada comercializada em caixa em 11%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do tomate “Sulcado” estufa calibre 67-81 e >81, comercializado em caixa, em 36% e 35% respetivamente, “Alongado” estufa em 32%, “Coração de Boi” não calibrado caixa em 29%, pimento verde estufa caixa em 26% e curgete caixa em 17%.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida das cotações do tomate “Coração de Boi” não calibrado comercializado em caixa em 27%, “Sulcado” estufa calibre >81 caixa em 26% e calibre 67-81 caixa em 18%, “Cereja” não calibrado caixa em 23% e “Rosa” não calibrado caixa em 17%, devido a uma maior procura. Uma redução da oferta valorizou as cotações da couve “Lombardo” não calibrada caixa e “Repolho Tipo Coração” caixa em 20%.

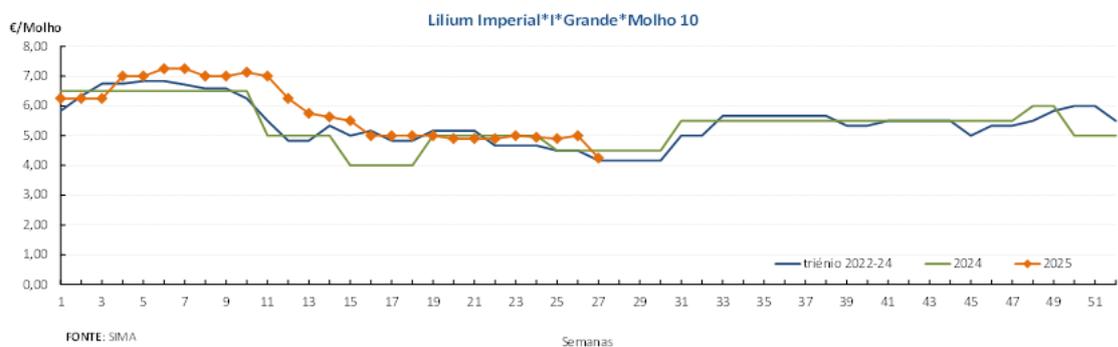
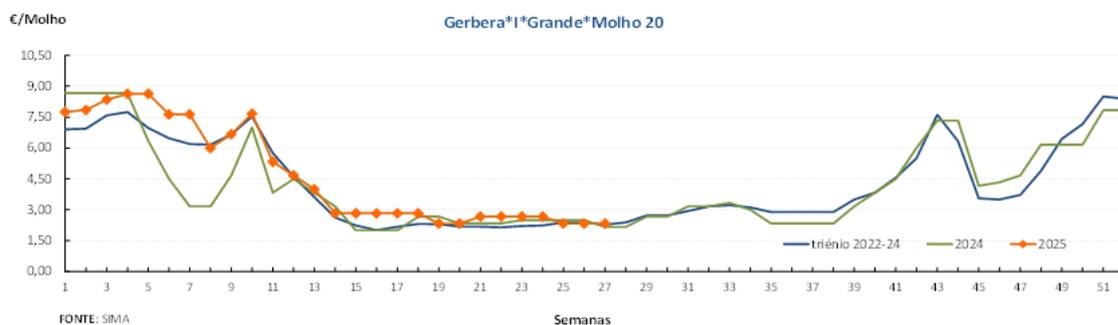
A cotação do tomate “Cacho” não calibrado caixa teve uma desvalorização em 17%, devido a um aumento da oferta e diminuição da procura. Também uma menor procura fez descer a cotação da curgete caixa em 15%.

## ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida das cotações do lílimum “Imperial” em 30% e gladiólo em 20%, devido a um aumento da oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, não se verificaram alterações significativas das cotações.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, não se verificaram alterações significativas das cotações.



### **Mercados abastecedores (flores e folhagens)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por crisântemo, gerbera, gladiólo, rosas e vários tipos de folhagem. Cotações estáveis.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma subida das cotações, devido a uma redução da oferta, para o antúrio pequeno em 21% e grande em 17%. Com um aumento da oferta, as cotações desvalorizaram para o lílimum “Imperial” em 27%, limonium em 22%, gladiólo em 18% e lisanthus em 15%.

### iii. Frutícolas

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Resende, verificou-se uma descida da cotação da cereja à saída de estação (SE) categoria I calibre 24-26 caixa em 25%, dado o produto ter apresentado uma qualidade inferior.

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, a procura e a oferta de cereja foram altas, o produto apresentou boa qualidade e as cotações tiveram uma subida para a cereja “Summit” SE categoria I em 17%.

Na área de mercado Alfandega da Fé, a oferta teve uma redução, produto apresentou boa qualidade e as cotações tiveram uma subida em 13% para as variedades “Summit”, Sunburst” e “Van” em 13%.

Na área de mercado Vilarica, teve início a campanha de produção e comercialização do pêsego “Polpa Amarela”.

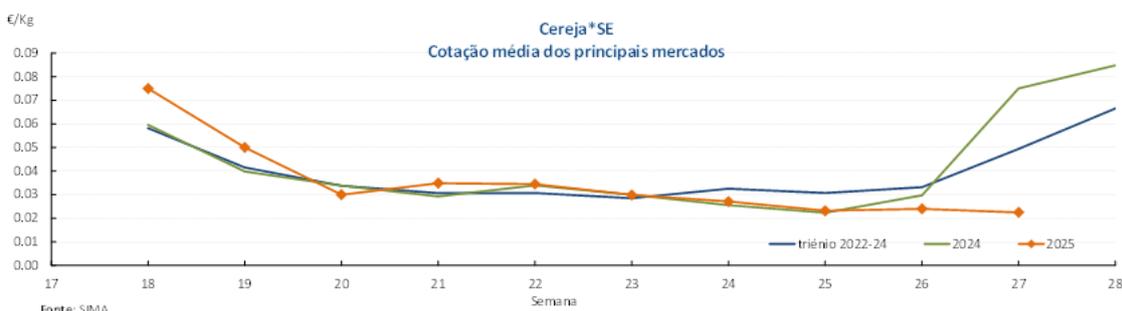
Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, a procura de morango biológico diminuiu, devido sobretudo à concorrência de outras frutas biológicas da época. A cotação do morango biológico SE categoria I cuvete 500g teve uma descida em 10%. Foi efetuado um ajustamento de cotações de forma a estimular o consumo desta fruta.

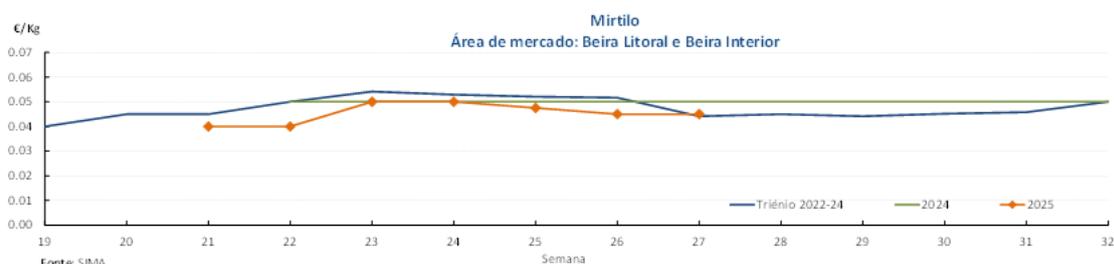
Na área de mercado Litoral Centro, a procura aumentou, a oferta foi menor, e a cotação do morango SE categoria II tamanho grado cuvete 500g teve uma valorização em 11%.

No Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida da cotação do morango SE categoria II tamanho grado caixa em 25%. A oferta foi menor causada pelas altas temperaturas que afetaram a produção.

No Alentejo, área de mercado Odemira, verificou-se uma subida da cotação da framboesa SE categoria I cuvete 125g em 39%. Foi efetuada uma revisão das cotações, além de ter havido uma procura alta com oferta moderada.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da melancia “Crimsonsweet” e “Sugar Baby”. Terminou a campanha de produção e comercialização do figo “Lampo Preto”, nectarina e pêsego “Polpa Amarela”.





### Mercados abastecedores (frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Com o aproximar do fim da campanha de comercialização da maçã e da pera, as transações têm sido discretas. Teve início a campanha de comercialização do pêsego “Popa Amarela” e da nectarina “Polpa Amarela”. Verificou-se uma subida das cotações da laranja “Lane late” categoria II calibre 3 (63-72) comercializada em caixa e limão categoria II calibre 3 (63-72) comercializado em saco em 11%, devido a um aumento da procura.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por banana, cereja, figo, laranja, maçã, morango e pera. Teve início a campanha de comercialização da pera “D. Joaquina” e da uva “Cardinal”. Terminou a campanha de comercialização da laranja “Lane late”. Verificou-se uma subida da cotação da ameixa “Golden Japan” comercializada em caixa em 33%, devido a uma maior procura. Um aumento da oferta fez descer a cotação da meloa “Gália” comercializada em tabuleiro em 11%.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

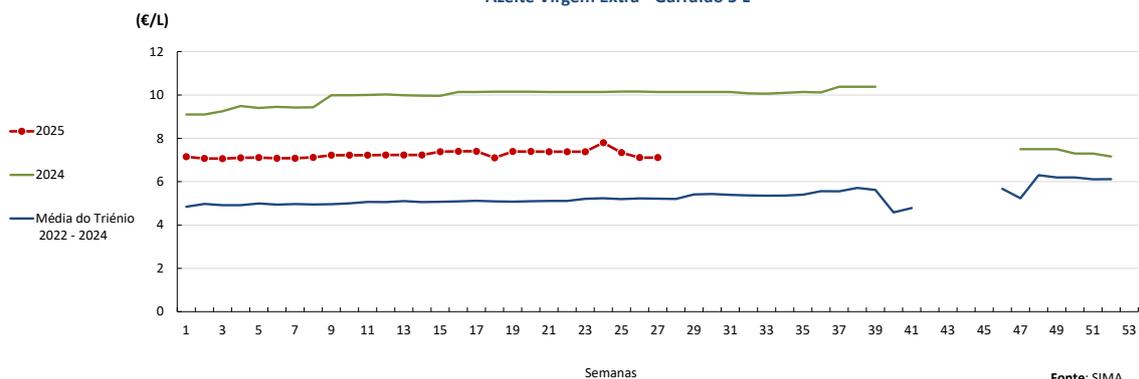
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Teve início a campanha de comercialização da pera “D. Joaquina”. Terminou a campanha de comercialização do abacate “Tipo Hass”, kiwi “Hayward” e laranja “Lane Late”. Um aumento da oferta fez cair a cotação da cereja categoria II tamanho grado comercializada em caixa em 27%.

## b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes, com estabilidade de cotações. Na área de mercado de Trás-os-Montes, continua a existir concorrência de azeite a granel importado de Espanha. A oferta apresentou-se média para uma procura igualmente média.

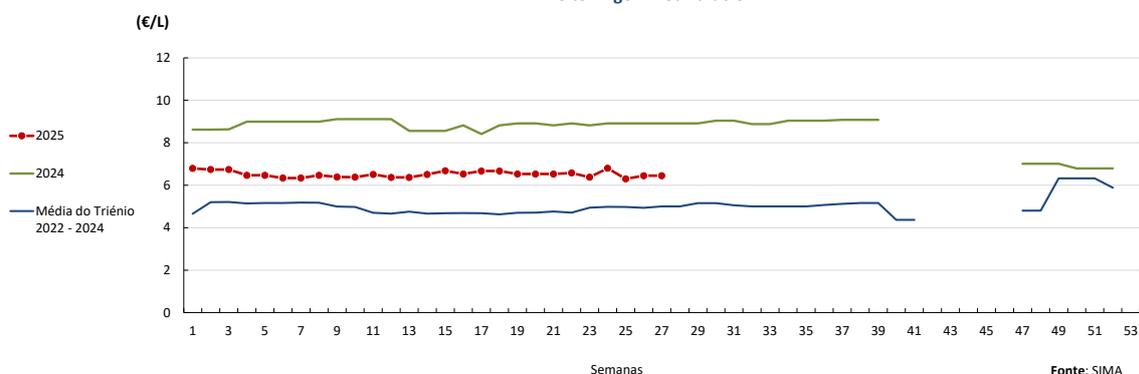
Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as últimas estimativas do INE, perspectiva-se um aumento na produção de azeite em 10%, em relação à campanha anterior, atingindo cerca de 177 000 toneladas.

**Azeite Virgem Extra - Garrafão 5 L**



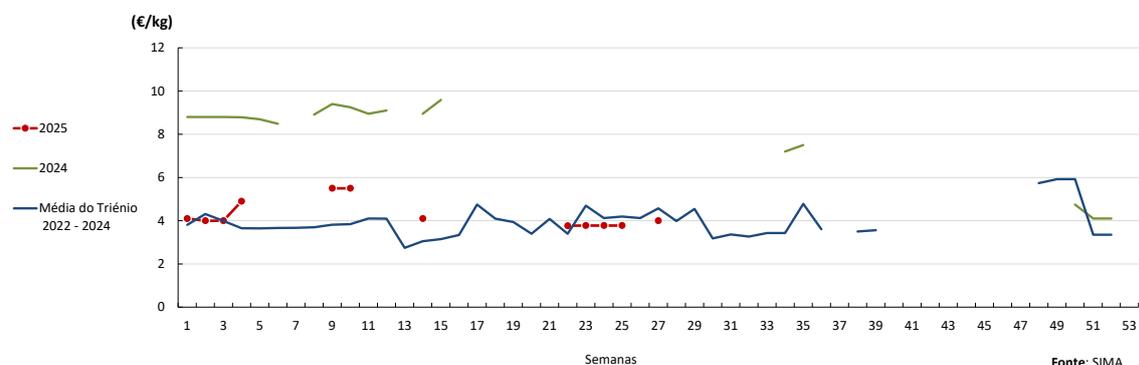
Fonte: SIMA

**Azeite Virgem - Garrafão 5 L**

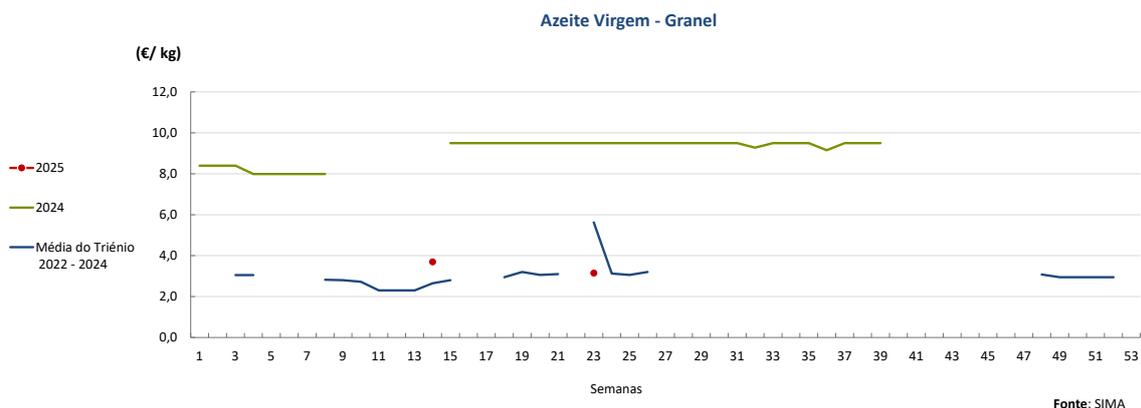


Fonte: SIMA

**Azeite Virgem Extra - Granel**

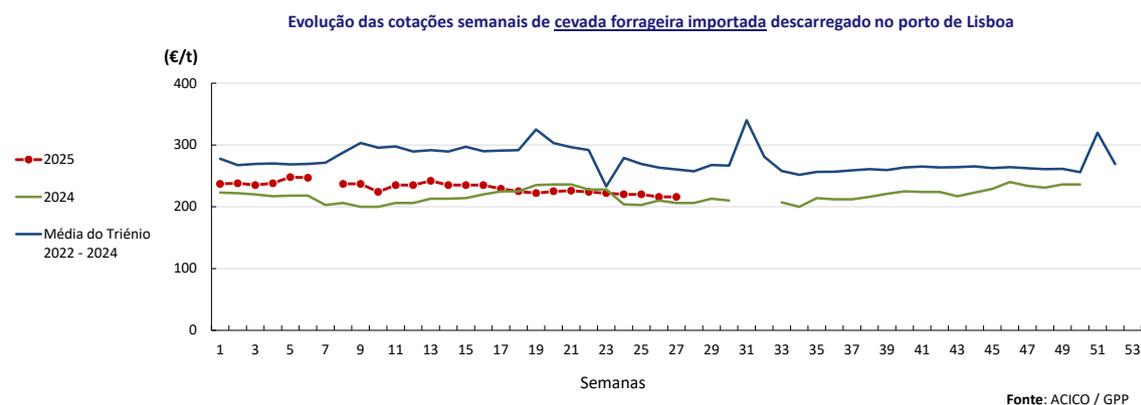
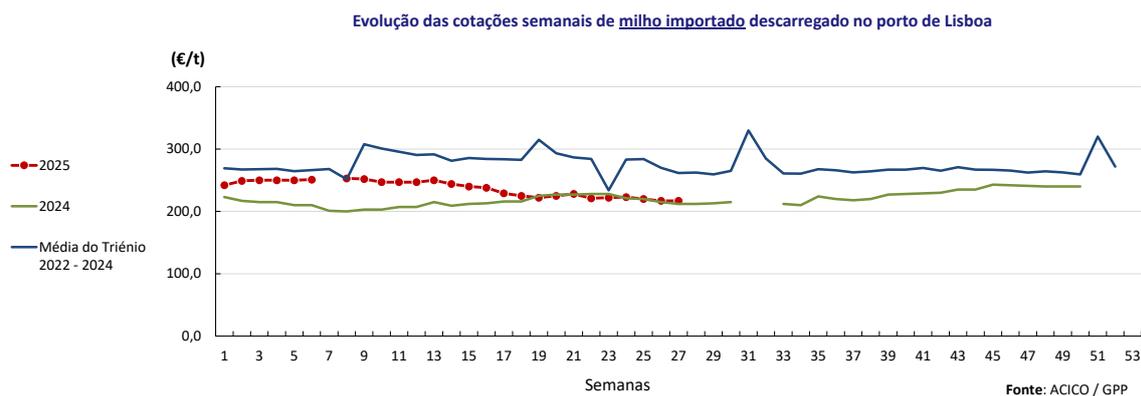


Fonte: SIMA

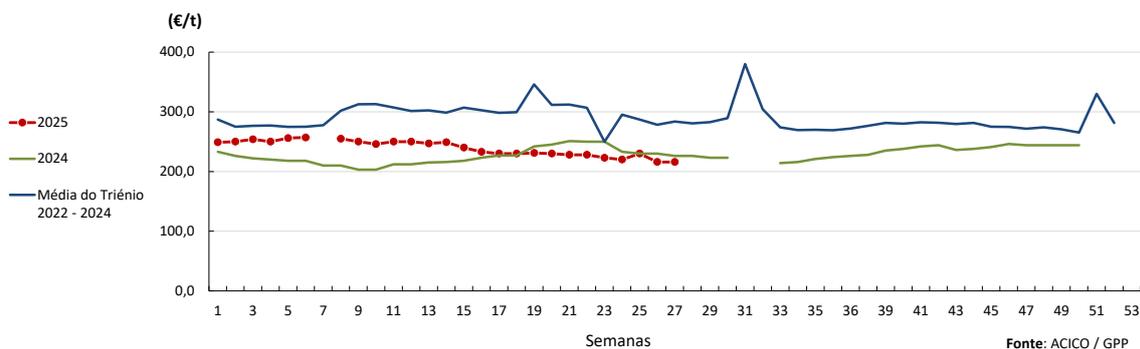


### c. Cereais e derivados de cereais

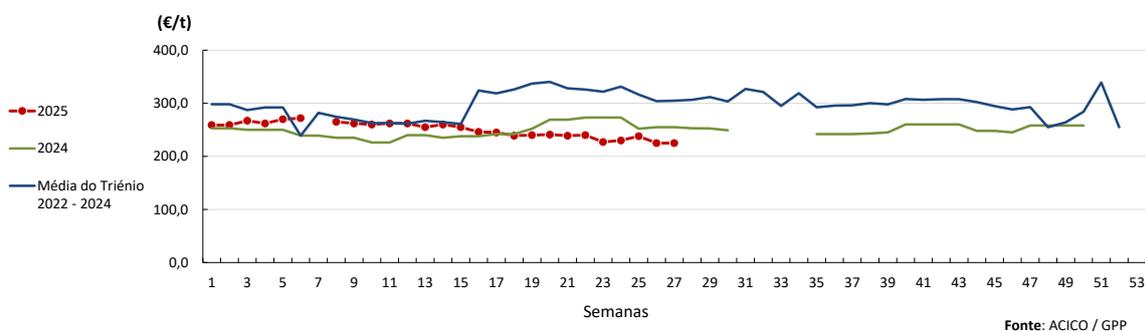
Na semana em análise, verificou-se estabilidade das cotações dos cereais importados através do porto de Lisboa.



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



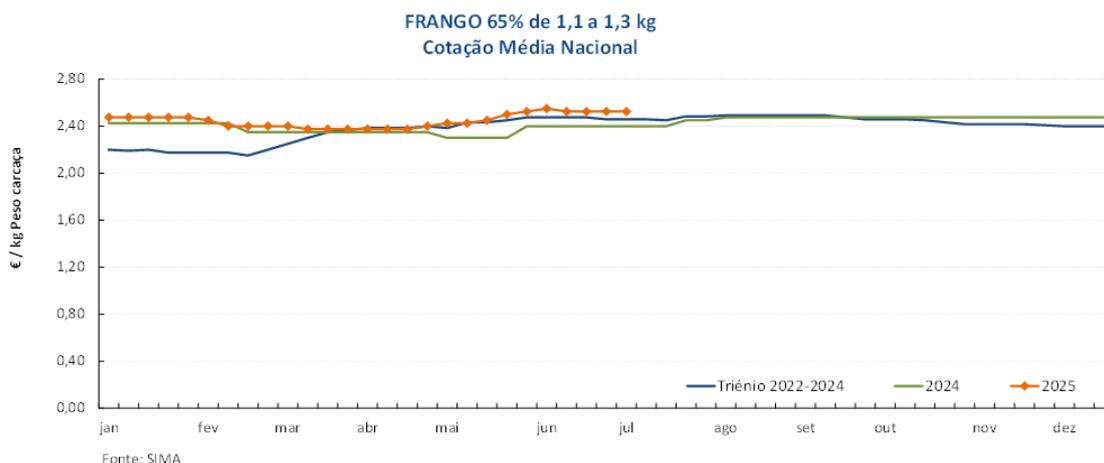
## d. *Carnes e Ovos*

### i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi muito animada. A oferta mantém-se um pouco inferior à procura, que continuou animada na primeira semana do mês, nomeadamente no que se refere ao frango para churrasco e ao peito de frango. A oferta revela-se insuficiente pontualmente. Esta semana não se registaram quaisquer alterações de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada. Esta semana as cotações pautaram-se pela estabilidade.

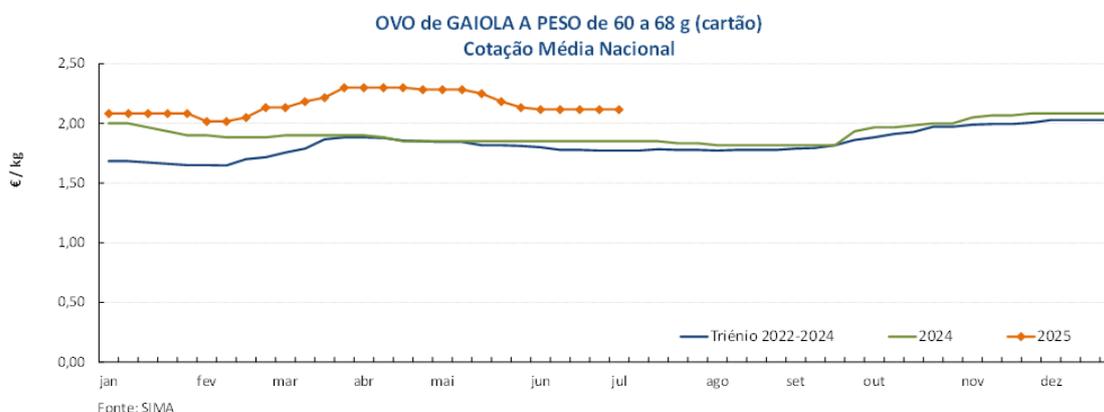


## ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Estabilidade das cotações médias nacionais dos ovos classificados de solo e de ar livre.

Na Beira Litoral, a oferta foi abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada, estando a oferta a aumentar um pouco, o que também acontece com a procura. No Litoral Centro, deu-se um decréscimo da cotação máxima dos ovos de gaiola na produção (-0,05 €/kg) e das cotações mínimas dos ovos de gaiola classificados das classes de peso S, M e XL em cartão e embalados (-0,05 a -0,10 €/dúzia).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Decréscimo das cotações mínimas dos ovos de gaiola na produção (-0,05 €/kg) e classificados das classes M embalado (-0,03 €/dúzia) e L e XL em cartão e classificados (-0,05 €/dúzia).



### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Ligeiro acréscimo da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (+0,02 €/kg) e estabilidade da cotação média nacional dos leitões de 19-25 kg.

Na Europa, esta semana, os preços dos porcos de engorda subiram em França, desceram na Alemanha, Dinamarca e Países Baixos e mantiveram-se estáveis em Espanha e Portugal.

No Entre Douro e Minho, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

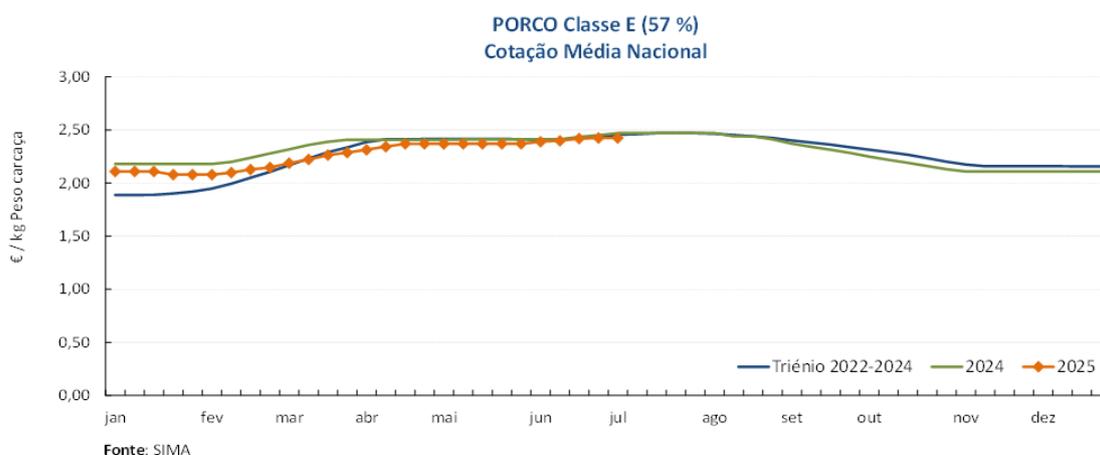
Na Beira Litoral, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias, tendo a procura sofrido uma ligeira baixa esta semana. A oferta regional é insuficiente para a procura, que é normal para a época, sendo reforçada por animais de outras regiões e provenientes do mercado externo. Estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S, dos leitões de <12 kg e das porcas de refugo.

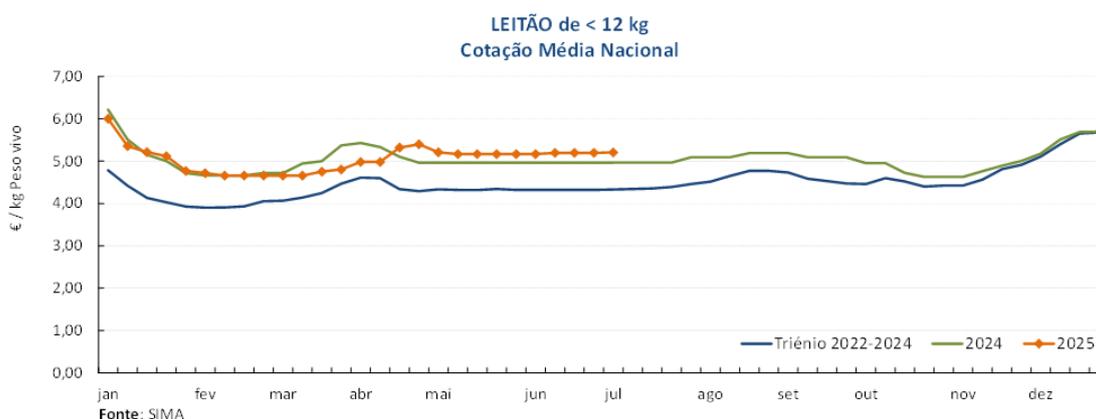
Na Beira Interior, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S não apresentaram quaisquer alterações.

No Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S e dos leitões de <12 kg.

No Alentejo, a oferta de suínos para abate foi relativamente abundante e a procura foi média. Ligeiro acréscimo das cotações mínimas dos porcos classe E e classe S (+0,01 €/kg) e dos leitões de <12 kg (+0,05 €/kg).

No Algarve, as cotações os leitões de <12 kg e das porcas de refugo pautaram-se pela estabilidade.





#### iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (-0,22 €/kg) e de >28 kg (-0,40 €/kg) sofreram uma redução em relação à semana anterior. Estabilidade da cotação média nacional dos borregos de <12 kg.

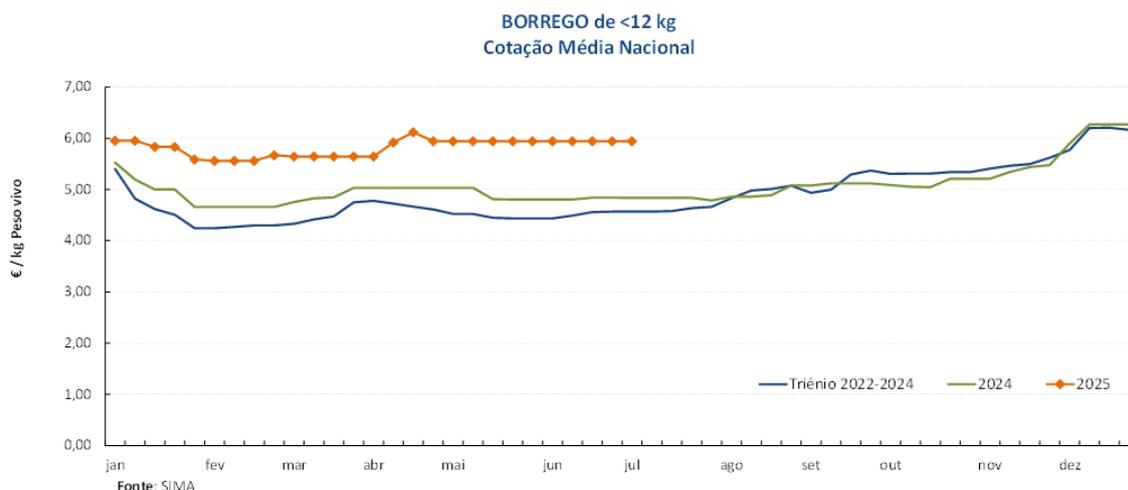
Na Beira Interior, a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Cova da Beira e da Guarda e média em Castelo Branco; a procura foi relativamente fraca na Cova da Beira e média na Guarda e em Castelo Branco. Completa estabilidade de cotações.

Na Beira Litoral, a oferta e a procura de borrego foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A oferta de borregos é escassa, mas satisfaz a procura em Coimbra. Em Viseu a procura baixou um pouco esta semana. Estabilidade generalizada de cotações.

No Alentejo, a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado do Alentejo Norte, média no Alentejo Litoral, Estremoz, Beja e Elvas e relativamente abundante em Évora. A procura foi média no Alentejo Litoral, Beja, Alentejo Norte e Elvas e relativamente animada em Évora e Estremoz. A diminuição da procura para exportação, nomeadamente para Israel, tem vindo a influenciar negativamente os preços de mercado nas últimas semanas. Semana pautada pela descida generalizada das cotações dos borregos em todas as áreas de mercado: 13-21 kg (-0,31 €/kg a -1,05 €/kg), 22-28 kg (-0,27 a -0,65 €/kg) e >28 kg (-0,31 a -0,60 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Completa estabilidade de cotações.

Em Trás-os-Montes, na área de mercado da Terra Fria, a oferta foi fraca e a procura foi média. As cotações dos borregos e dos animais adultos não registaram quaisquer alterações.



## v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg sofreu uma redução em relação à semana anterior na região da Beira Litoral (-0,25 €/kg). Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Interior e em Trás-os-Montes.

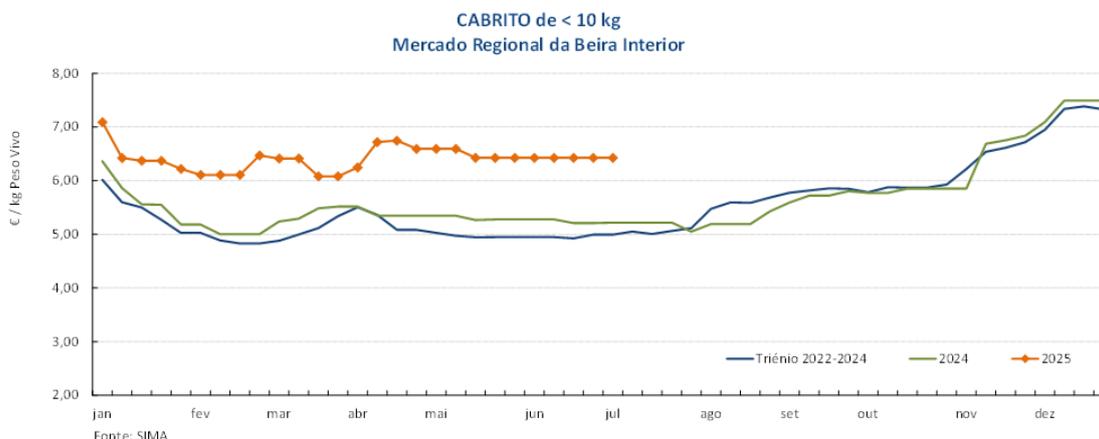
Na Beira Interior, a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado da Sertã e relativamente fraca na Guarda e na Cova da Beira. A procura foi fraca na Cova da Beira, relativamente fraca na Sertã e média na Guarda. As cotações não apresentaram quaisquer alterações relativamente à semana anterior.

Na Beira Litoral, a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A oferta é escassa, mas suficiente para satisfazer a fraca procura. Em Coimbra registou-se uma redução das cotações dos cabritos de <10 kg (-0,50 €/kg) e da cotação mínima das cabras de refugio (-5,00 €/Unidade).

Em Trás-os-Montes, na área de mercado da Terra Fria, a oferta foi fraca e a procura foi média. As cotações não registaram quaisquer alterações.

No Alentejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca na área de mercado do Alentejo Norte e média em Estremoz; a procura foi relativamente fraca no Alentejo Norte e média em Estremoz. Descida das cotações dos cabritos de >10 kg nas duas áreas analisadas (-0,25 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de cabrito foram fracas. Estabilidade das cotações dos cabritos e dos animais adultos.



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

### Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, cruzada Charolês, diminuíram 100,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês, diminuíram 100,00 €/U.

### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,25 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,35 €/kg V e 0,25 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,20 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 20,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 130,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,03 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,43 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,45 €/kg V e 0,18 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,45 €/kg V.

Na área de mercado Beja, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

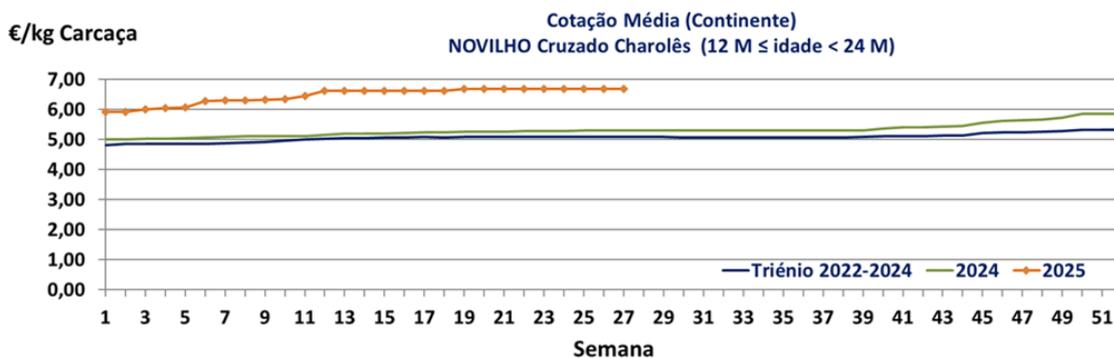
mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,45 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,90 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 50,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 80,00 €/U.

Na área de mercado Elvas, a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,08 €/kg V, mas a cotação máxima diminuiu 0,43 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,40 €/kg V e 0,12 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,45 €/kg V.

Na área de mercado Estremoz, as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,30 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,40 €/kg V e 0,30 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,20 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 100,00 €/U, 50,00 €/U e 75,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 130,00 €/U, 50,00 €/U e 80,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,36 €/kg V e 0,18 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,01 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,45 €/kg V e 0,33 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,21 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 217,00 €/U, 89,00 €/U e 134,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 179,00 €/U, 62,00 €/U e 202,00 €/U, respetivamente.

Na Região: as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,45 €/kg V e 0,33 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,20 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 30,00 €/U, 62,00 €/U e 202,00 €/U, respetivamente.



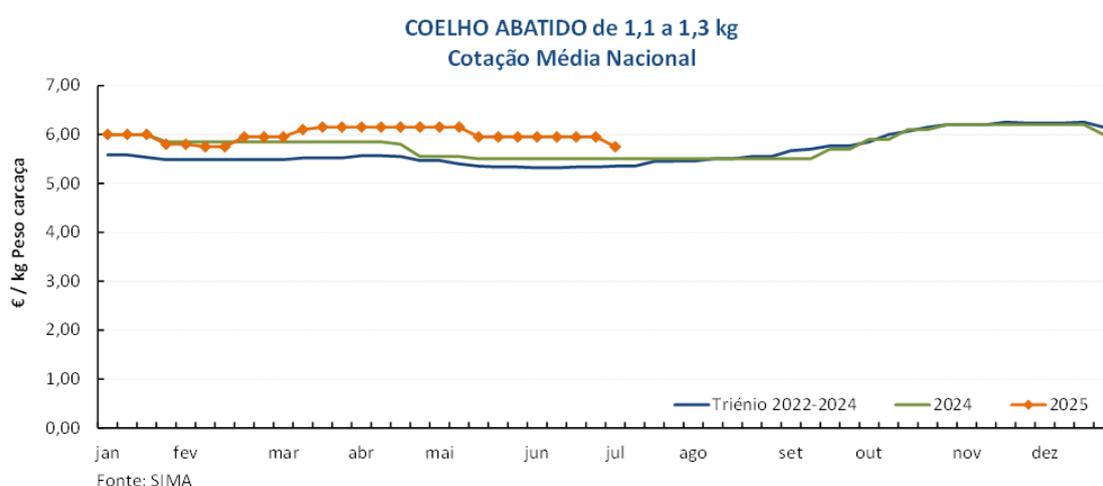
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações de todas as categorias não se alteraram.

## vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) sofreram uma descida em relação à semana anterior, respetivamente -0,10 e -0,20 €/kg.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas. A relação oferta-procura encontra-se relativamente equilibrada, sendo a oferta um pouco excedentária.

Redução das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun (-0,10 €/kg). Descida generalizada das cotações do coelho abatido (-0,20 €/kg).



## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em maio, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um decréscimo em relação ao mês anterior (-0,9%; 46,44 para 46,04 €/100 kg), tendo-se verificado uma descida no Continente (-0,7 %; 47,65 para 47,30 €/100 kg) e nos Açores (-1,2%; 43,86 para 43,36 €/100 kg). Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+4,3 a +10,1%).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em junho registou-se um acréscimo dos preços médios em relação ao mês anterior do leite em pó inteiro (+0,4%), do soro (+5,5%) e do queijo flamengo (+0,05%) e uma descida da manteiga (-

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

2,0%) e do leite em pó desnatado (-1,0%) Em relação ao mês homólogo de 2024 deu-se uma subida do soro (+30,7%), da manteiga (+18,1%) e do leite em pó inteiro (+10,0%) e uma descida do leite em pó desnatado (-4,8%) e do queijo (-1,0%).

### **iii. Leite embalado UHT**

Em junho deu-se um decréscimo generalizado dos índices de preços do leite UHT em relação ao mês anterior: Gordo (-1,0%), Meio Gordo (-1,6%) e Magro (-0,3%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma descida dos índices de preços do Meio Gordo (-0,3%) e um acréscimo dos do Gordo (+1,1%) e do Magro (+1,8%).

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.